

CHAPA: “Conecta Florestas”

PLANO DE GESTÃO DA CHAPA

Carta proposta: Aos Alunos, Técnico-administrativos e Professores do IF/UFRRJ

Análise situacional: Apoiados por significativa parcela da comunidade do Instituto de Florestas (IF), todos desejando novos rumos para o IF, os Professores Roberto Carlos Costa Lelis e Jarbas Marçal de Queiroz decidiram se candidatar às próximas eleições por meio da Chapa “Conecta Florestas”. Nossa Chapa surge a partir do diagnóstico de que nosso Instituto necessita de mais transparência na gestão administrativa e financeira e uma melhor gestão das atividades acadêmicas, **buscando unir a sua comunidade em prol do crescimento e desenvolvimento do IF.**

Princípios e objetivos: Nosso principal compromisso será construir, com toda a comunidade acadêmica e administrativa do Instituto de Florestas (IF), uma gestão **eficiente, transparente e participativa**, com plena observância dos princípios da administração pública, dispostos no art. 37 da Constituição Federal (**legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência**). Nessa perspectiva, apresentamos, a seguir, uma síntese da proposta com programas estruturantes, ações estratégicas e processo de acompanhamento e avaliação da administração que nossa Chapa, uma vez eleita, se compromete a respeitar e executar durante o seu mandato.

1. PLANEJAMENTO: elaboração do **plano de trabalho para o período de 2021-2025**, tendo como balizamento esta carta proposta. Este será apresentado e discutido no CONSUNI e com a comunidade do IF, no formato de um **planejamento estratégico com participação da comunidade acadêmica e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ** para as ações ao longo da gestão.

2. TRANSPARÊNCIA e EFICIÊNCIA: financeira e administrativa: 1) apresentação da dotação orçamentária anual destinada ao Instituto, com alocação dos recursos de forma planejada e eficiente. Os recursos serão usados de forma isonômica entre os departamentos e a coordenação dos cursos de Graduação e de Pós-graduação. Será feita prestação de contas anual de todo e qualquer gasto, incluindo passagens, diárias e demais despesas orçamentárias (custeio e investimento); 2) melhorar a eficiência da estrutura administrativa, de forma a dar maior celeridade na tramitação dos processos no âmbito do Instituto, assim como de outras demandas administrativas dos departamentos, das coordenações, dos alunos, professores e técnicos. 3) incidência presencial e contínua junto à administração superior, buscando respostas e soluções céleres às demandas de toda a comunidade do Instituto.

3. GESTÃO DE PESSOAS: 1) promover o diálogo, estimular a capacitação e a devida adequação de funções dos técnicos administrativos, quando se fizer necessária. A capacitação é um benefício à melhoria da qualidade no ambiente organizacional. A Diretoria irá incentivar os técnicos a participarem também como agentes em projetos e cursos em suas respectivas áreas; 2) Dar suporte às demandas departamentais, dos docentes, dos técnicos, atuando para a garantia do pleno funcionamento dos cursos de graduação em Engenharia Florestal e dos Programas de Pós-graduação do IF.

4. DEMOCRATIZAÇÃO: primar pelo respeito e observância de todas as **decisões dos colegiados do IF e da UFRRJ, atuando de forma impessoal** na formação das comissões e demais funções de

representação, realizando as indicações, sempre, por meio de órgãos colegiados, independente das prerrogativas de nomeação, de modo a garantir a **ampla e diversificada** participação da comunidade do IF. Serão realizadas reuniões periódicas e coletivas com as chefias (questões administrativas, prediais, etc), com as coordenações acadêmicas (graduação e pós-graduação), com a representação estudantil e com todos os demais servidores docentes e técnicos administrativos para identificar problemas e buscar soluções;

5. NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE: criação de um núcleo de informação do Instituto através do NIDFLOR com as seguintes metas: elaboração de um **“newsletter” (boletim informativo) quinzenal**; atualização semanal do site do instituto; criação e monitoramento das redes sociais – Fanpage para a divulgação de informações sobre o Instituto, os departamentos e os cursos. O objetivo é englobar informações sobre editais de bolsas internos (PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI, BIEXT, bolsas de Editais das Pró-reitorias) e externos (FAPERJ, CNPQ, CAPES, entre outros), sobre atividades desenvolvidas pelos cursos (semana acadêmica, científica, palestras, minicursos), programa especial de treinamento (PET), empresa júnior, projetos de pesquisa e de extensão dos docentes e técnicos, centros acadêmicos (CA), comunicados da direção acadêmica, dentre outros que se fizerem relevantes.

A chapa se compromete também com a manutenção do periódico Floresta e Ambiente (FLORAM), envidando esforços para que o mesmo seja cada vez mais difundido e ampliado, destacando-se o nome do Instituto em todo Brasil e Exterior. Pretende-se também retomar a publicação periódica da Série Técnica da FLORAM, com chamadas para trabalhos de extensão; informes técnicos específicos em diversas áreas de interesse do Engenheiro Florestal e correlatas, artigos sobre o histórico e memória do IF e dos seus beneméritos, sendo importante meio de divulgação para produção técnica e extensionista do IF e de outras instituições.

6. GESTÃO ACADÊMICA: 1) Apoiar a Coordenação do curso de Engenharia Florestal para promoção da integração da graduação com os cursos de Pós-graduação do Instituto, assim como na integração com outros cursos da UFRRJ parcerias em projetos de pesquisa e extensão, visando, em especial, a curricularização da extensão; 2) Apoiar diretamente os eventos promovidos pelo Centro Acadêmico de Engenharia Florestal, como a Semana Acadêmica de Engenharia Florestal - SAEF; 3) Apoiar as ações do PET-Floresta, dando maior visibilidade à equipe envolvida e garantindo uma maior inserção da comunidade; 4) Apoiar os Departamentos em novas propostas de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, caso se identifique esta demanda no Instituto; 5) Apoiar os eventos do curso de Engenharia Florestal e incentivo à promoção de atividades acadêmicas multidisciplinares de interesse dos alunos da graduação e da pós-graduação; 6) Apoiar a formação de diferentes Núcleos de Estudos a serem registrados na PROEXT, através de demandas oriundas dos Docentes e Discentes do Curso de Engenharia Florestal; 7) Apoiar os programas, projetos e cursos de extensão e fomentar a ampliação das atividades de extensão no âmbito do IF, ampliando a participação de membros voluntários externos e possibilitando aos discentes do IF o protagonismo nestas ações; 8) Apoiar o fortalecimento e aproximação do Centro Acadêmico (CAEF), bem como de outras representações e coletivos estudantis que atuam no Instituto; 9) garantir o funcionamento do NIDFLOR e trabalhar para ampliação do acervo de publicações e livros; 10) Garantir a participação do IF no “Núcleo de Articulação de Acervos e Coleções” (NAAC) da UFRRJ, ampliando a participação e articulando novas coleções, de interesse acadêmico da comunidade do IF e da Universidade; 11) Potencializar, juntamente com a coordenação do Curso de Engenharia Florestal, ações com objetivo de garantir a participação do corpo discente em cursos extraclasse e acessibilidade a projetos de extensão, além da ampliação do campo de estágios; 12) Identificar eventos de temas inovadores junto à coordenação do Curso de Engenharia Florestal, coordenações dos Programas de Pós, Centro Acadêmico e PET, e auxiliar na realização dos mesmos; 13) Promover debates e ações que busquem fortalecer a garantia dos direitos humanos e a pluralidade, essenciais para a garantia da democracia, primando pelo respeito de toda a comunidade

acadêmica, independente de sexo, gênero, raça, religião, orientação sexual ou qualquer outra especificidade.

14) A Direção do Instituto envidará todos os esforços para o cumprimento da “Resolução nº 7”, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/MEC, no que se refere à valorização e ao desenvolvimento da extensão universitária na Educação Superior Brasileira, com destaque para a inclusão da Extensão em, no mínimo 10% da carga horária dos currículos dos cursos de graduação. Assim, a creditação da extensão no currículo do Curso de Engenharia Florestal será avaliada com toda a comunidade do IF, buscando programas ou projetos para o cumprimento da Resolução, de acordo com as premissas da PROEXT.

15) Importante destaque será também o estabelecimento de iniciativas de empreendedorismo junto com a PROEXT, em parceria com a Flora Junior e Centro Acadêmico, visando a capacitação dos alunos nesse setor.

16) Outra ação importante será a implementação do Banco de Currículos do IF com o objetivo de reduzir a distância entre os alunos e ex-alunos do IF e as oportunidades presentes no mercado de trabalho. O Banco consistirá em três principais elementos: cadastro de currículos dos alunos e ex-alunos do IF, cadastro de vagas pelas empresas cadastradas e acesso aos currículos dos alunos e ex-alunos do IF pelas empresas cadastradas para triagem de currículos. Também será um ponto crucial para o recrutamento de alunos para vagas de estágio.

17) Outro ponto fundamental da gestão acadêmica será a regularização da Residência em Engenharia Florestal. A Residência é um importante programa em iniciação profissional, essencial para oportunizar experiências práticas profissionais aos nossos egressos recém-formados (até três anos de formado), capacitando-os para o eficiente exercício da profissão e consoante às demandas sócio-econômicas do país, e abrindo as portas para o mercado de trabalho em instituições de diferentes setores.

A Residência é desenvolvida com recursos de instituições públicas e privadas, dando mais oportunidades para o seu funcionamento, aproximando a escola do mercado de trabalho, além de permitir uma formação profissional mais aprimorada.

A Chapa CONECTA FLORESTAS entende que a Residência em Engenharia Florestal é essencial na formação profissional e já deveria ter sido implementada há anos. Perdemos algumas oportunidades e deixamos de implementar este programa, que seria um mecanismo importante para ampliação de oportunidades profissionais neste momento tão adverso. Não podemos mais adiar esta iniciativa.

Assim, nossa proposta estrutura um robusto projeto, o Programa de Residência em Iniciação Profissional em Engenharia Florestal (PRIP-EF), a ser registrado na PROEXT de forma que possamos oferecer oportunidades aos egressos da Engenharia Florestal com até 3 anos de formados. Assim, a Direção irá apoiar a Comissão de Residência do IF, auxiliando na busca por parcerias que viabilizem a oferta de vagas para o Programa.

7. GESTÃO DA ESTRUTURA FÍSICA: 1) atuação conjunta com os Chefes de Departamento buscando soluções para a manutenção preventiva e intervenções efetivas nos problemas prediais do IF, com inspeções e laudos de segurança periódicos; 2) solução definitiva para a questão da rede de esgoto e resíduos; 3) Realizar o levantamento de processos, solicitações e outros protocolados para realização de obras de reforma (telhado, laboratórios, salas, e outros), manutenção corretiva, ampliação dos espaços (salas de aula, laboratórios), rede elétrica e hidráulica e buscar com a administração superior a efetivação dos que estão parados, além de elencar e encaminhar novas demandas relacionadas à estrutura física do IF.

Fazer um planejamento para a volta para às atividades presenciais, inclusive quanto à estrutura e instalações do Instituto, chamando os departamentos e representantes da comunidade para trabalhar juntos no planejamento para enfrentar esse grande desafio, em consonância com o regramento que será adotado pela UFRRJ

8. ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: estabelecer uma relação institucional com a Reitoria e as Pró-Reitorias, atuando na defesa dos interesses do IF, na alocação de recursos de custeio e investimento. Outro ponto fundamental será buscar junto à administração central soluções para melhorar as condições de segurança e transporte na área do IF, de forma que a comunidade se sinta segura nos deslocamentos e na permanência no Instituto. Será demandado da Administração Superior reforço através de Câmaras de vigilância em pontos estratégicos e essenciais nos prédios do IF. Além disso, a Diretoria buscará apoio por maior segurança patrimonial.

9. COMUNIDADE EXTERNA: estabelecer diálogo e parcerias com órgãos públicos (Prefeituras, Câmaras Municipais, Receita Federal e Estadual, Poder Judiciário), Conselhos Profissionais, empresas privadas, entidades de representação (sistema “S”, sindicatos e outros) e a sociedade civil organizada (ONG’s, associações comunitárias e outros), ampliando a atuação e inserção do Instituto no Estado do Rio de Janeiro, em especial, na Baixada Fluminense e na Região Centro-Sul Fluminense.

10. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO: Iremos garantir a presença efetiva da Direção no Instituto, promovendo a agilidade das questões burocráticas, a resolução de problemas pontuais e específicos, bem como o acompanhamento eficaz das demandas acadêmicas, administrativas, financeiras e de estrutura física, em conjunto com as Chefias de Departamento.

A chapa se compromete com o estabelecimento de reuniões semestrais com todos os Servidores, com a valorização dos Técnicos Administrativos e integração com os terceirizados.

Será feito relatório anual das atividades desenvolvidas e consulta à comunidade para avaliação.

O IF realizou um grande esforço, há cerca de 6 anos atrás, e elaborou um sistema de avaliação acadêmica e administrativa, com a participação ampla de departamentos, dos cursos, da comunidade e com apoio pedagógico, mas infelizmente este não foi implementado. É possível retomar este projeto, atualizar o que for necessário após discussão com a comunidade e efetivar a sua implementação.

Ressaltamos, mais uma vez, que a Chapa busca melhor sintonia e diálogo com os Departamentos, Coordenações, Centro Acadêmico, Flora Júnior, PET-Floresta, Professores, Técnicos administrativos e Discentes. É importante destacar que primamos pelo atendimento às propostas de trabalho integrado. Esperamos que, após lerem as propostas apresentadas e refletirem, confiem nos nomes indicados para a chapa “Conecta Florestas”, que trabalharão em conjunto com toda a comunidade do IF.

Certos de que iremos honrar seu voto, dando o melhor de nós para um novo Instituto de Florestas (IF).

Atenciosamente,

Prof. Roberto Carlos Costa Lelis e Prof. Jarbas Marçal de Queiroz

MINI-CURRICULO:

Prof. Dr. Roberto Carlos Costa Lelis: Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1988), mestrado em Ciência Florestal dos Trópicos e Subtrópicos - Universitaet Goettingen - Alemanha (1992) e doutorado em Ciência Florestal - Universitaet Goettingen - Alemanha (1995). Atualmente, é Professor Titular do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Tecnologia de Produtos Reconstituídos de madeira e de resíduos vegetais, Biorrefinaria e Biotecnologia de Plantas Lenhosas. Participou de avaliações trienais de Programas/Cursos da área de Ciências Agrárias I na CAPES e de 2007 a 2013 participou na CAPES em comissões de avaliação e acompanhamento de projetos como PRODOC, PROCAD, PNPD, Pró-equipamento, DINTER e MINTER e também na avaliação de novas propostas de Programas de Pós-graduação (APCN). Atualmente, é consultor da CAPES e colabora com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) na seleção de bolsistas para a Alemanha. Foi Vice-Chefe do Departamento de Produtos Florestais, coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais e Florestais da UFRRJ de 2003 à 2011, Vice-Diretor do Instituto de Florestas da UFRRJ em 2012, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRRJ de 2013 a 2016 e Pró-Reitor de Extensão da UFRRJ de 2017 a 2021. Endereço do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5175502780570226>



Prof. Roberto Lelis - Diretor

Prof. Dr. Jarbas Marçal de Queiroz: Possui Graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Paraná (1991), Mestrado (1996) e Doutorado (2001) em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas. Foi bolsista de Pós-Doutorado da FAPESP na Universidade de São Paulo (2002) e do CNPq na Universidade de Michigan-Ann Arbor (2008). Atualmente é Professor Titular no Departamento de Ciências Ambientais (DCA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Foi Vice-Chefe (2004-2006) e Chefe do DCA (2012-2014). Representa o DCA no Conselho Gestor do NIDFLOR. É professor orientador nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Florestais e em Biologia Animal. Tem experiência nas áreas de Ecologia e Entomologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Ecologia de Comunidades e Biodiversidade. Endereço do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3716769685247180>



Prof. Jarbas Marçal de Queiroz - Vice-Diretor